



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Processos de formação de acervos de arte universitários e seus pressupostos de colecionamento: estudo de caso da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (IA/UFRGS)
Autor	MARÍLIA DE OLIVEIRA FROZZA
Orientador	FERNANDA CARVALHO DE ALBUQUERQUE

Título do trabalho: Processos de formação de acervos de arte universitários e seus pressupostos de colecionamento: estudo de caso da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (IA/UFRGS)

Aluna: Marília de Oliveira Frozza

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Carvalho de Albuquerque

Instituição: Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS

RESUMO

Essa investigação está inserida no contexto do projeto de pesquisa *Museus de arte universitários e seus programas curatoriais: ensino, pesquisa e extensão*, da professora e pesquisadora Fernanda Carvalho de Albuquerque, cujo objetivo principal é investigar como um museu de arte universitário atua enquanto plataforma de ensino, pesquisa e extensão por meio de seus programas curatoriais, no âmbito da Universidade ao qual está inserido. A primeira etapa da pesquisa consistiu no levantamento de referências sobre as definições, funções e origens dos museus de arte universitários e seus processos de formação, seja no Brasil, seja em outras partes do mundo, visando estabelecer uma reflexão sobre os papéis e o lugar que tais instituições ocupam nas Universidades e o tipo de relação que com elas desenvolvem. Considerando a importância da compreensão da história de formação desses acervos e seus pressupostos de colecionamento para o delineamento das vocações, especificidades e potencialidades de uma coleção museológica em âmbito universitário, propomos um estudo inicial da formação da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo. A justificativa desta investigação está pautada na observação da pesquisadora Letícia Julião, de acordo com a qual as políticas de preservação de acervos universitários devem ter como premissas: a compreensão da história de formação desses acervos e seus pressupostos de colecionamento, as vocações e usos originais e na atualidade, e, especialmente, manterem-se vinculadas ao princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, o qual rege as universidades brasileiras. A Pinacoteca Barão de Santo Ângelo foi criada em 1908, junto ao então Instituto Livre de Belas Artes, com a intenção de constituir um acervo artístico para uso didático. No decorrer dos mais de 100 anos do Instituto de Artes e especialmente a partir de sua integração definitiva à UFRGS, na década de 1960, o acervo da Pinacoteca vem atendendo à sua função didática, sendo utilizado para projetos de ensino, pesquisa e extensão de graduação e pós-graduação. Para o estudo da formação desse acervo são utilizados como referências os textos produzidos por professores-pesquisadores do Instituto de Artes da UFRGS para o *Catálogo Geral da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo*, lançado em 2015, e demais artigos e trabalhos acadêmicos sobre o tema.